

CEDI - P. I. B.
DATA 23, 11, 92
COD. GPD 00075

1.

OS GAVIÕES DE MÃE MARIA E A SAÚDE

Relatório à CVRD

julho de 1992

JOÃO PAULO BOTELHO VIEIRA FILHO

OS PARAKATEGÊ (GAVIÕES DE MÃE MARIA)

1. Saneamento da aldeia

A antiga caixa d'água da aldeia com capacidade de armazenamento de 15000 litros foi recuperada pela VALE e nela adaptada 2 caixas de 500 litros cada, para cloração d'água distribuída às diversas casas da aldeia.

Das 40 casas da aldeia, 32 receberam 1 banheiro externo com pia, latrina e chuveiro, e 6 casas que já possuíam banheiro interno receberam melhoramentos. Faltaram, banheiros para 2 casas. Os índios queixam-se que chega pouca água nas casas e banheiros, o que foi levado ao conhecimento do Dr. Lucio Macedo, engenheiro sanitário da VALE, que prometeu solucionar o problema com correção das bombas ou construção de mais um terceiro poço semi-artesiano para a aldeia, afim de aumentar o volume d'água fornecido. Nenhum banheiro possui luz, pelo que não serão usados à noite.

Todas as 40 casas da aldeia possuem atualmente torneiras em funcionamento com fornecimento d'água bombeada

J.P.B.V.F.

de 2 poços semi-artesianos. Cada casa recebeu uma torneira simples na parede externa e posterior, SEM UM TANQUE, pelo que a água proveniente dessa torneira forma um lamaceiro atrás de cada casa. Foram colocadas torneiras isoladas na parede de trás das casas, sem um tanque ou uma pia onde anteriormente havia. Deverá ser sanada a falta de pequenos tanques ou pias abaixo das torneiras, para as índias poderem lavar panelas e roupas. Aconselho a colocação e adaptação de pequenos tanques ou pias abaixo das torneiras únicas e isoladas das casas.

Algumas índias estão usando os 2 tanques da casa dos professores para lavar roupas.

Com uma maior oferta d'água de um terceiro poço semi-artesiano para a aldeia, poderíamos pensar numa cobertura com outros tanques para lavagem de roupas numa espécie de lavanderia.

Um serviço de manutenção das torneiras e banheiros deverá ser providenciado pela VALE enquanto não houver índios preparados em rudimentos de hidráulica e eletricidade.

J.P.B.V.R.

O esgoto ds banheiros drena para grande fossa, com biodigestor, cujo filete líquido restante será absorvido pelo solo e não destinado ao igarapé o qual fica livre de poluição.

No futuro cada casa deverá comportar 2 banheiros por possuírem muitas pessoas habitando nelas.

Um terceiro poço semi-artesiano bombeia água para 3 caixas d'água de 3000 litros no total que abastecem a enfermaria, casa dos professores e casa da enfermeira.

Os motores bombeadores d'água estão ligados ao sistema de eletricidade da aldeia.

Um poço no local de incineração do lixo está preparado faltando o incinerador.

J.P.B.V.F

INCIDÊNCIA DE VERMINOSE EM MAIO DE 1992 QUE ATESTA
A NECESSIDADE DE SANEAMENTO

	0-5A		6-10A		11-15A		+ 15A		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
ASCARIS LUMBRICOIDES	7	10	3	8	1	3	3	7	42
ANCILOSTOMO DUODENALIS	2	3	3	1	-	2	1	1	13
TRICHOCEFALO TRICHIURUS	6	9	4	7	2	3	8	9	48
STRONGILOIDE STERCORALIS	1	3	1	-	-	-	2	1	8
ENTEMOEBA HYSTOLITICA	5	7	1	6	1	1	8	7	36
GIARDIA LAMBLIA	2	6	1	3	3	2	3	2	22
TAENIA SP	3	4	1	1	-	1	2	1	13

J.P.B.V.F

2. Vacinação da população contra hepatite B

Foram aplicadas a primeira e a segunda dose da vacina contra hepatite B à 82 crianças com idade até 7 anos. Mais 28 crianças de 7 a 10 anos serão submetidas à primeira dose.

A vacinação contra hepatite B, com alta prevalência de marcadores sorológicos entre os Gaviões, deverá prosseguir aos que forem nascendo.

3. Vacinação dos Gaviões contra a caxumba e rubéola

Foram aplicadas as vacinas contra a caxumba e a rubéola a 119 índios, do sexo feminino até 12 anos de idade e do sexo masculino até 15 anos de idade. As vacinas contra a caxumba e rubéola deverão continuar a serem aplicadas a todas as crianças que forem completando 15 meses de idade, evitando-se com isso a encefalite provocada por essas

8.7.8.15
0.1.8.15

doenças, a esterilidade posterior à caxumba e debilidade mental provocada pela rubéola no período de gestação.

4. Vacinações de rotina

As vacinas contra difteria-tétano-coqueluche (DPT), contra tuberculose, paralisia infantil, sarampo com a segunda dose a toda população, estão em dia ou completa, como também a vacina contra tétano às gestantes.

5. Preparo de um Auxiliar de Enfermagem índio

O índio Xukoré Kaprectire Kojikiere com a oitava série completa, está terminando o curso de Auxiliar de Enfermagem em São Paulo, sob minha orientação e com bom aproveitamento.

A aldeia Gavião com 302 índios necessita de uma Enfermeira Nível Superior como a atual Maria Maviolene Gonçalves Silva, que deve receber um segundo salário correspondente às diárias por residir em área indígena.

J.P. B.V.F.

A enfermagem necessita do DEF (Dicionário de Especialidades Farmacêuticas), para consulta.

6. Curso de leitura e diagnóstico de malária

J.F.B.V.F.
A Enfermeira de Nível Superior e posteriormente a Auxiliar de Enfermagem deverão participar do curso em Belém, afim de diagnosticarem a malária se pelo *vivax* ou *falciparum* na própria aldeia com exame de gota de sangue e leitura no microscópio com tratamento específico e correto. O curso de 30 dias é administrado em Belém pela Fundação Nacional de Saúde ou SUCAM.

7. Enfermaria e farmácia

Falta um aparelho de pressão novo, pois o que está sendo usado está deteriorado.

O microscópio da aldeia que está em Marabá deverá retornar à aldeia.

O aparelho odontológico restaurado e pronto deverá retornar à aldeia, possibilitando o trabalho do odontólogo da FUNAI na própria aldeia, restaurando dentes e moldando as próteses necessárias. As próteses deverão ser feitas por um protético conveniado.

Conforme o odontólogo da FUNAI for assumindo as restaurações na aldeia e na Casa do índio de Marabá, com o seu retorno da disponibilidade, poderão ir sendo dispensados o serviço dos odontólogos conveniadas Raquel, Jeane e Lotus.

Os medicamentos e utensílios de enfermagem (material descartável) deverão ser fornecidos de acordo com pedidos feitos pelo médico e enfermeira nível superior.

8. Incidência de malária

De julho de 1991 a julho de 1992, foram realizadas 68 lâminas de sangue suspeitas de malária. Dessas 68 lâminas, 21 foram positivas para malária, 17 pelo *Plasmodium vivax* e 5 pelo *Plasmodium falciparum*.

J.R.B.V.F

No mês de junho de 1992 ocorreram 5 casos de malária, 3 pelo falciparum e 2 pelo vivax, pela dedetização incompleta das casas dos índios.

9. Dedetizações

A SUCAM dedetizou a aldeia Gavião em agosto de 1991 e fevereiro de 1992.

J.P.B.V.F.
Alguns índios recusaram a dedetização pelo fato da SUCAM não dispor da pasta que não mancha a pintura das casas. Recusaram a pulverização do pó que mancha a pintura.

10. Remoções

As remoções para Marabá diminuíram com a melhor assistência de enfermeira capacitada na aldeia. Uma média de 6 ou 7 índios mensalmente são removidos à Marabá para consultas com Dr. Fernando Monteiro na Casa do índio, o qual

encaminha para exames laboratoriais ou de imagem alguns e outros para especialistas.

11. Hospitais, laboratório e serviço radiológico

O hospital do SESP atende aos trabalhos de parto e aos índios com suspeita de tuberculose.

8.F.F.V.F
O hospital CLIMEC atende por convênio os índios outros que necessitam hospitalização em quarto particular, podendo serem usados também quartos enfermaria do INPS ou SUS a que tem direito por lei os índios.

A Clínica São Lucas para exames radiológicos e ultrasonográficos, o laboratório Santa Marta para exames laboratoriais são imprescindíveis para pedidos de exames por parte do Dr. Fernando Monteiro.

12. População Atual - Nascimentos e Óbitos

A população atual é de 302 indivíduos da comunidade indígena, 166 do sexo masculino e 136 do sexo feminino.

De julho de 91 a julho de 92, nasceram 12 crianças com sobrevivência, 7 pertencentes ao sexo feminino e 5 pertencentes ao sexo masculino.

De julho de 91 a julho de 92, faleceu 1 índio em Belém, Jokunti (Nego) filho do chefe Krohokrenum e de Pojareteti, com 22 anos de idade, de leucemia linfoblástica aguda.

3 índios Carajá, 1 mulher e duas crianças, 8 Guarani e 6 Tembê vieram se estabelecer entre os Gaviões.

J.P.B.V.F

IDADE	SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO
0 - 12	69	68
13 - 15	13	8
16 - 20	20	12
21 - 30	25	16
31 - 40	14	14
41 - 50	10	11
51 - 60	5	3
61 - 70	6	3
71 A MAIS	4	1

J.P.B.V.F

13. Doentes que merecem atenção

Kokrenum, 59 anos, sexo masculino, com osteomielite do fêmur direito.

Krikpenti, 19 anos, sexo masculino, que foi submetido à prótese biológica da válvula aórtica e plastia

da válvula mitral, devendo consultar o Instituto de Coração de São Paulo anualmente.

Katuré, 55 anos, sexo feminino, com carcinoma do colo do útero em fase invasiva da bexiga, já submetida à radioterapia.

Komaitere, 17 anos, sexo masculino, e Amujitoi, 16 anos, sexo masculino, que como Krikpenti, devido à febre reumática devem receber uma injeção de benzetacil 1.200.000 cada 25 dias.

Jôpeptut, 69 anos, sexo feminino, Ronore, 65 anos e Maria do Penchore, 60 anos, sexo feminino, com perda de peso e falta de anabolismo devem receber uma ampola de decadurabolin 25 mg cada 30 dias.

Põjareteti, 55 anos, sexo feminino, com hipertensão arterial 15 x 10 e angústica depressiva pela morte de seu filho de 22 anos, deve receber Capoten 125 mg diariamente e Lorax 1 mg à noite ou outro ansiolítico.

8.10.14
C

Paiaré, 54 anos, sexo masculino, com hipertensão arterial 16 x 10 e calculose renal, deverá receber capoten 12,5 mg 2 vezes ao dia e controle ultrasonográfico renal.

Luis, 28 anos, sexo masculino, com hipertrofia das glândulas salivares.

Krua, 41 anos, sexo masculino, com lesões nodulares bases dos pulmões, insuficiência cardíaca congestiva, cor pulmonale crônico, insuficiência respiratória, blastomicose pulmonar e cutânea, devendo receber diariamente digoxina 0,25 mg, Lasix, cloreto de potássio, teolong, nizoral.

Supercilio, 59 anos, sexo masculino, caquexia, blastomicose pulmonar, em tratamento com nizoral.

Kaipeti, 36 anos, sexo masculino, com suspeita de calculose renal esquerda, devendo ser submetido à ultrasonografia.

Ivanilde, 14 anos, sexo feminino, esposa de Julião, com anemia, otite supurada esquerda.

J.P.B.V.F.

Aironkuryre, 11 anos, sexo feminino, com anemia.

Kuhuiré, 33 anos, sexo masculino, com diarreia com sangue devido à amebíase e malária.

14. Educação informal contra bebidas alcólicas

Os professores jamais devem beber cerveja juntamente com jovens alunos, em confraternização durante festas de fins de semana como as do km 40.

15. Acompanhamento de viagem

A viagem aos Gaviões contou com a presença da Consultora dos Convênios CVRD-FUNAI, Sonia Maria Sampaio de Alencar, do Administrador Regional da FUNAI de Marabá, Roberto Lima da Costa, do médico Chefe da Equipe de Saúde da FUNAI de Marabá, Dr. Fernando Augusto Monteiro, os quais tomaram conhecimento deste relatório.

J.R.B.V.F

A enfermeira de nível superior Maria Maviolene Gonçalves Silva deverá receber incentivos a participar do Congresso de Enfermagem, em outubro, como forma de atualização e reciclagem rápida em alguns dias.

João Paulo Botelho Vinze Filho
julho 1992